PREÇO: 1.000 RS

Nº 366

A CENA MUDA

·GERTRUDE OLMSTEAD·

Eu Sei Tudo

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA

: : : : E A MAIS PERFEITA : : : :

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mechanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens, etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica, etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

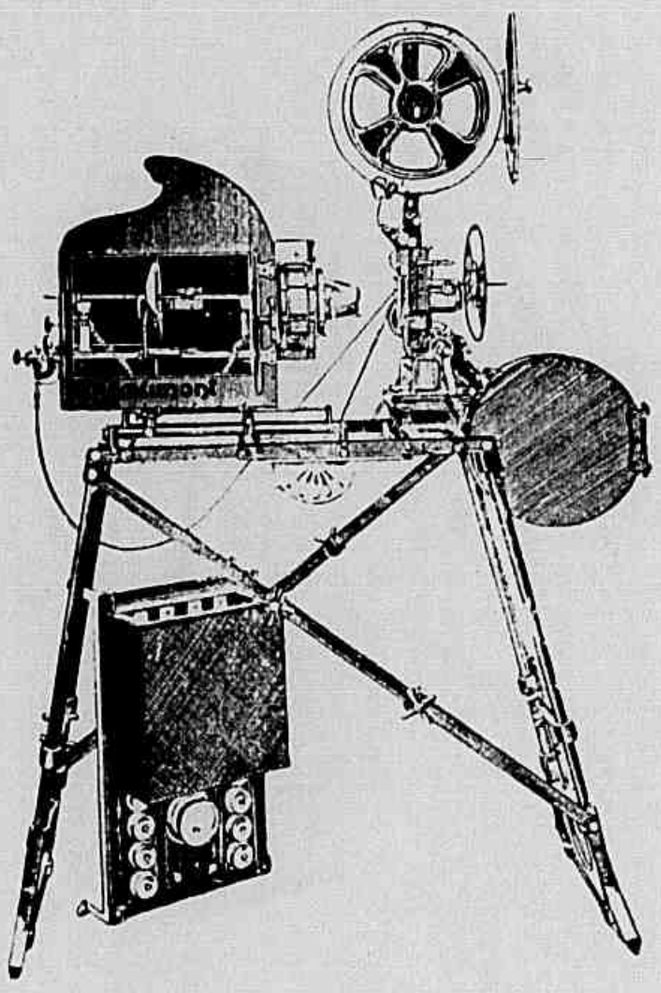
REVISTAS DO MUNDO

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais explendido resultado pela b lleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 366— 2.° DO ANNO VIII

29 DE MARÇO DE 1928

Vingança do Oeste — (Fra klin Farnum, Marie Walcamp e Martin Turner) 6

Meu unico amor — (Mary Pickford, Charles Rogers, Lucien Littlefield, Carmelita Geraghty, Hobart Bosworth, Evelyn Hall, Avonne Taylor e Sunshine Hart) 7

Depois da meia noite — (Norma Shearer, Lawrence Gray, Gwen Lee e Eddie Sturgis) 9

Nobreza — (Lon Chaney, Ricardo Cortez, Barbara Bedford, Emily Fitzroy e Mack Swain)

Os libertadores de Eva — (Leatrice Joy, William Boyd, Eddie Harris e Walter Long) 16

Gratidão de filho — (James Murray, Helene Costello, Wesly Barry e Dorothy Cummings) 20

Despojadores do Oeste — Tim Mac Coy, Marjorie Daw, William Fairbanks e C. Thurston) 23

Demora mas explode — (Matty Mattison, Harry Fennwick e Dorothy Earle) 25

Primeiro premio de Charleston — (Alberta Vaughn, Gene Stone, Gino Corrado e Betty Francisco) 26

Crimes na sombra — (Margery Wilson) .. 28

As novidades na tela — (Colleen Moore) .. 5

Os que vivem no écran — (Ramon Novarro e Norma Shearer) 14

Ramon Novarro e Dolores Costello, da "Metro-Goldwyn-Mayer" 15

Uma scena do film de Cecil B. de Mille : — *O Rei dos Reis* 18

Miss Mary Pikford, da "United Artists" 22

Caja de MYRURGIA

· Loção · Colonia · Extracto ·
· Pó de Arroz · Sabonete ·

PASTA DENTIFRICIA

Oriental

Sabonete

Dorly

PÓ DE Arroz

Lady

Os tres paladinos da hygiene e da belleza!

Perfumaria Lopes

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

RIO ... {P. TIRADENTES-34/38 —— TELEPH. C. 648
{R. URUGUAYANA-44 —— " C. 539

S. PAULO-AVENIDA EXTERIOR-65 — " C. 4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA

SOCIEDADE ANONYMA

PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração, Norte 3660

SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRAZIL

Um anno ... 48$000
½ " ... 25$000

REGISTRADO

Um anno ... 69$000
½ " ... 35$000

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ... 63$000
½ " ... 32$000

REGISTRADO

Um anno ... 94$000
½ " ... 48$000

N.° 366 — 2° DO 8.° ANNO || **RIO DE JANEIRO 29 DE MARÇO DE 1928**

NOVIDADES NA TELA

FILMS NOVOS EXHIBIDOS EM NEW YORK NA ULTIMA QUINZENA DE FEVEREIRO:

Da *United Artists*:

Ramona com Dolores del Rio Walter Baxter, Vera Lewis e Carlos Amor.

A pomba, com Norma Talmadge, Noah Beery, Gilbert Roland e Harry Myers.

Da *Paramount*:

A ultima ordem, com Emil Jannings, Evelin Brent e William Powell.

Beau Sabreur, com Gary Cooper, Evelyn Brent, Noah Beery William Powell e Mitchell Lewis.

Cousas sportivas, com Richard Dix, Gertrude Olmstead, Ford Sterling e Myrtle Stedman.

Amor e ensino, com Esther Ralston, Clara Hopper e Lane Chandler.

Da *Metro*:

A divina mulher, com Greta Garbo, Lois Hamon, Lowell Sherman, Polly Moran, Paulette Duval e Dorothy Cumming.

A grande cidade, com Lon Chaney, Marcelline Day, Betty Compson e Virginia Pearson.

Rosa-Maria, com Joan Crawford, House Peters, James Murray, Creighton Hale, Polly Moran e Gertrude Astor.

A ultima de Paris, com Norma Shearer, Ralph Forbes, e George Sydney.

A senhora das victorias, com Agnes Ayres e Otto Mattieson.

Da *Pathe-De-Mille*:

A mulher leopardo, com Jaqueline Logan, Alan Hale e Sylvia Ashton.

Da *First National*:

O Laço, com Richard Barthelmess, Montagu Love, Lina Basquette, Alice Joyce e Thelma Todd.

Chicote de mulher, com Estelle Taylor, Antonio Moreno, Julanne Johnston, Loretta Young e Lowell Sherman.

A noite no banho turco, com Dorothy Mac Kail, Jack Mulhall e Sylvia Ashton.

MISS COLLEEN MOORE, da *First National*.

Camaradas, com Dolores Costello, Donald Costello, Gareth Hughes e Joseph Swickard.

TOM MIX partirá no dia 10 de Junho para a Republica Argentina, afim de fazer dous ou trez films nas pampas. Demorar-se-ha apenas alguns dias nesta capital.

Este numero consta de 36 paginas

A VINGANÇA NO OESTE

Film da F. B. O. tendo como protagonistas *Franklyn Farnum Marie Walcamp* e *Martin Turner*

***

Jack Caldwell havia já algum tempo procurava ouro e só encontrava pedras de rocha...

Mas não desanimava, principalmente porque era por sua irmãsinha, Helena, que elle lutava e tambem por Mary Sterling, sua noiva.

Um dia o destino o fez deparar, por acaso, com a pepita de ouro, que tanto ambicionava.

Deu-se pressa em marcar o logar. Mas alguem o vira. Era o Matreiro, que correu a avisar Dick Sterling, o dono do armazem do logar e chefe de um bando de aventureiros.

Como a posse de Jack era regular, elles trataram de estacar os terrenos em volta e começaram a cavar a terra, para ver se encontravam o veio feliz descoberto pelo rapaz. Mas ao fim de algum tempo, chegaram á conclusão de que aquelle veio corria de cima para baixo, existindo portanto apenas no terreno de Jack.

Então os miseraveis resolveram cavar um tunnel que fosse dar nesse veio.

No dia seguinte, Heleninha fazia annos.

Jack e Mary haviam mandado vir para ella umas bonecas e roupinhas novas, com o primeiro dinheiro da mina e em chegando tudo foram arrumar a casa para lhe fazer uma surpreza.

Mary e Jack desceram ao poço e alli tiveram que travar luta com o bando de Sterling.

A pequena ficou com João Branco, um preto retinto, que era amigo e companheiro de Jack, no trabalho da mina e aconteceu que ella se aventurou a passear pelos arredores sósinha sem ver o buraco do poço cavado pelo Matreiro, Sterling e os demais do bando. E rolou por elle!

Ouvindo ruido os bandidos fugiram e foram collocar uma mina explosiva para fazer desapparecer a excavação que haviam effectuado.

Dando com a criança cahida

(Continúa na pag. 32).

O anniversario da Heleninha foi alegremente festejado por seu irmão.

Meu unico amor

Romance de KATHLEEN NORRIS

(*Publicado em exclusividade pela* SCENA MUDA)

Cinematographado pela *United Artists* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Maggie Johnson — MARY PICKFORD
Joe Grant — CHARLES ROGERS
Len Johnson — LUCIEN LITTLEFIELD
Mrs. Johnson — *Sunshine Hart*
Lizabeth Johnson — CARMELITA GERAGHTY
O Sr. Merrill — HOBART BOSWORTH
Mrs. Merrill — EVELYN HALL
Millicrut Rogers — AVONNE TAYLOR
O juiz — *Mack Swain*

Capitulo I

— Oh!... que dia lindo vai fazer — exclamou Mary Margaret Petheridge Johnson, abrindo a porta.

Era uma creaturinha loura fragil, com grandes olhos azues ingenuos e tão claros que pareciam admirar tudo. Encolheu os hombros num arrepio á briza

Como trabalhava em um Instituto de Belleza, Elisabeth obrigava seu pai a cuidar de seus encantos.

Em baixo — Miss Mary Pickford no papel de Maggie.

Agora até a saia lhe cahia...

fria da manhã e lançou um olhar enlevado para o horizonte ennevoado e confuso, que se estendia diante d'ella.

Telhados apertados uns contra os outros, chaminés... a perspectiva habitual de um bairro industrial e pobre.

...e por causa da saia, cahiu tudo.

A casa da familia Johnson erguia-se isolada no extremo de um terreno devoluto no meio de residencias que se não eram confortaveis e ricas eram pelo menos pretenciosas. Exteriormente seu aspecto era vulgar; mas, lá dentro, essa morada caracterisava-se pela mais completa desordem. A cozinha a cuja porta Mary apparecera tinha as mesas e o proprio fogão cheio de utensilios de toda a especie e todos sujos.

Sem contar a poeira que cobria uniformemente o soalho as janellas e os moveis, evidentemente de ha muitos dias, um simples olhar permittia comprehender que o habito alli era só lavar um prato, um copo ou uma janella no momento exacto em que se queria utilisal-o. Emquanto não chegava esse momento copo, panella e prato ficavam como tinham servido.

E, no meio d'esses utensilios da vida domestica, viam-se pennas de um chapéu velho, peças de roupa, um par de

(Cont. na pag. 33).

Depois da meia noite

Novella de *Monta Bell*

Cinematographada pela *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mary — Norma Shearer
Joe Miller — Lawrence Gray
Maizie — Gwen Lee
Red Smith — *Eddie Sturgis*
Gus Van Gundy — *Philip Sleeman*

***

(Resumo da parte já publicada)

Mary e sua irmã Maizie itnham genios inteiramente oppostos. A primeira, economica e recatada, ganhava penosamente sua existencia como vendedora de cigarros em café dos mais brilhantes de New York, sem que o torvelinho alegre do ambiente a seduzise ou tentasse. Maizie, leviana e descuidada fizera-se bailarina nesse mesmo café.

Uma noite, ao voltar para casa, Mary foi assaltada por um ladrão mas defendeu-se e batendo na cabeça do aggressor fel-o perder os sentidos. Então apiedada, tratou-o e o rapaz, que era um chauffeur desempregado, acabou por se apaixonar por ella, promettendo-lhe regenerar-se, para desposal-a. Elle, Joe, emprega-se com o sonho de juntar dinheiro para comprar um taxi emquanto Mary, reunindo suas economias compra uma apolice.

Desilludida pelos exemplos de sua irmã, Mary resolveu mudar de vida e, na mesma noite apresentou-se no bar luxuosamente vestida.

Nessa mesma noite, voltando para casa, Maizie mostra-lhe uma apolice, que lhe foi dada por um admirador. Irritada com essa diversidade que faz sua irmã ganhar em alguns minutos de dansa o que a ella custou tantos mezes de privações, Mary resolve mudar de vida.

Embora de genios tão diversos, as duas irmãs viviam juntas e em bôa harmonia.

(CONCLUSÃO)

Emprega tudo quanto ainda tem disponivel em comprar vestidos luxuosos, chapéus de ultima moda, meias de seda... e passa a tomar no café attitudes desenvoltas, como sua irmã e as demais, que andam por alli todas as noites.

Resultado. Os admiradores surgem ás dezenas em torno d'ella e ella, com o maior desembaraço acceita de varios rapazes convites para festas em suas casas ou em clubs mais ou menos serios.

Certa noite, exactamente quando Mary acceitára de um rapaz um convite d'esse genero, Joe veiu postar-se a porta do café para lhe fazer uma bôa surpreza. Conseguira afinal comprar um taxi e vinha se offerecer para reconduzil-a a sua residencia.

Mas foi elle o surprehendido e de modo bem desagradavel por que Mary

passou desdenhosamente junto do taxi e dirigiu-se para um bello automovel particular que a esperava um pouco mais adiante.

Acabrunhado por essa desillusão, Joe entrou num bar e consumiu em bebidas todo o dinheiro que levava comsigo.

Era o inicio da derrocada para ambos porque tambem Mary, no novo meio, que começára a frequentar, não tardou a adquirir o vicio de beber e uma noite, no café, já sem consciencia do que fazia, subiu para o piano e começou a cantar uma canção que sua irmã entoava no corpo de córos da companhia theatral onde trabalhava.

Maizie indignada com isso, fel-a descer do piano, segurou-a, á força, metteu-a num automovel e levou-a para casa, sem que a pobre Mary pudesse reagir, tão embriagada estava.

O automovel pertencia a um namorado de Maizie mas estava vasio naquelle momento de modo que a propria moça teve que guial-o e, pouco pratica nesse serviço, tão desastradamente o fez, que atirou o vehiculo em cima de um poste de illuminação publica.

Indignada com aquellas maneiras, Maizie obrigou sua irmã a afastar-se do piano.

O choque foi tão violento que, precitada ao solo, Maizie falleceu instantaneamente.

Mary louca de desespero e recobrando o bom senso volta a sua casa onde encontra Joe, que, tambem embriagado, fôra procural-a afim de lhe exigir uma explicação de seu desprezo.

Ao vêr Maizie morta, elle sente dissiparem-se em seu cere-

(Continúa na pagina 33).

Diante de sua irmã, inanimada, Mary recobrou a lucidez.

Enebriada Mary mal tinha forças para repellir o atrevido.

Um soldado alli estava occulto e surge, de subito, atacando Sergei.

Adiantaram-se cautelosamente.

NOBREZA

Novella de *Benjamin Ghristevsen*

Cinematographada pela *Metro Goldwyn Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sergei — LON CHANEY
Dimitri — RICARDO CORTEZ
Tatiana — BARBARA BEDFORD
O Sr. Gaidaroff — *Mack Swain*
Mrs. Gaidaroff — EMILY FITZROY
Ivan — *Gharles Putty*
O criado — *Kai Schmidt*

***

A derrocada passou. Uma avalanche humana derrubou outra avalanche... Houve triumphadores — e houve derrotados. Os primeiros avançaram. Os demais, ou estão presos ou estendidos no solo, para não se levantarem mais.

O solo está juncado de cadaveres.

Aqui, mais alem, mais longe, os soldados jazem estendidos, rostos pisados, vestes retalhadas, carnes trituradas pelas balas, pelas cutiladas, pelos sapatões, que lhes passaram por cima...

Em meio desse espectaculo abominavel, apparece um aldeão timido, palpando o terreno, olhar assustadiço, labios sorrindo num rictus estupido e imbecil...

Tem fome! Busca, na saccola dos mortos, um pedaço de pão duro e em seu bornel um resto de agua de muitos dias atraz...

Sergei presume ser o unico sobrevivente naquella região. Mas engana-se: a dois passos d'elle surge uma silhueta de mulher, moça e bonita, que lhe faz um signal... Sergei approxima-se: Ella pede-lhe, com sorriso encantador e triste, que lhe faça companhia e se algum sol-

Serenada a tempestade, Sergei foi procural-a no palacio onde se alojára.

dado os encontrar elle affirma que vai em companhia de sua esposa.

E seguem o trajecto.

A noite approxima-se. Precisam de repousar. Estão proximos de um casebre, no qual penetram e onde Sergei piedosamente, carinhosamente, improvisa um leito para sua "querida mulherzinha"...

Depois de lhe banhar os pés exhaustos pela caminhada, deita-a, aconchega-lhe o manto até o pescoço e ella adormece, tranquilla, serena, emquanto Sergei fica velando...

Mas, no mesmo casebre estava tambem escondido um soldado que surge de subito, interrompe o somno da joven russa e enfrenta Sergei, disposto a atacal-os, quando a porta se abre.

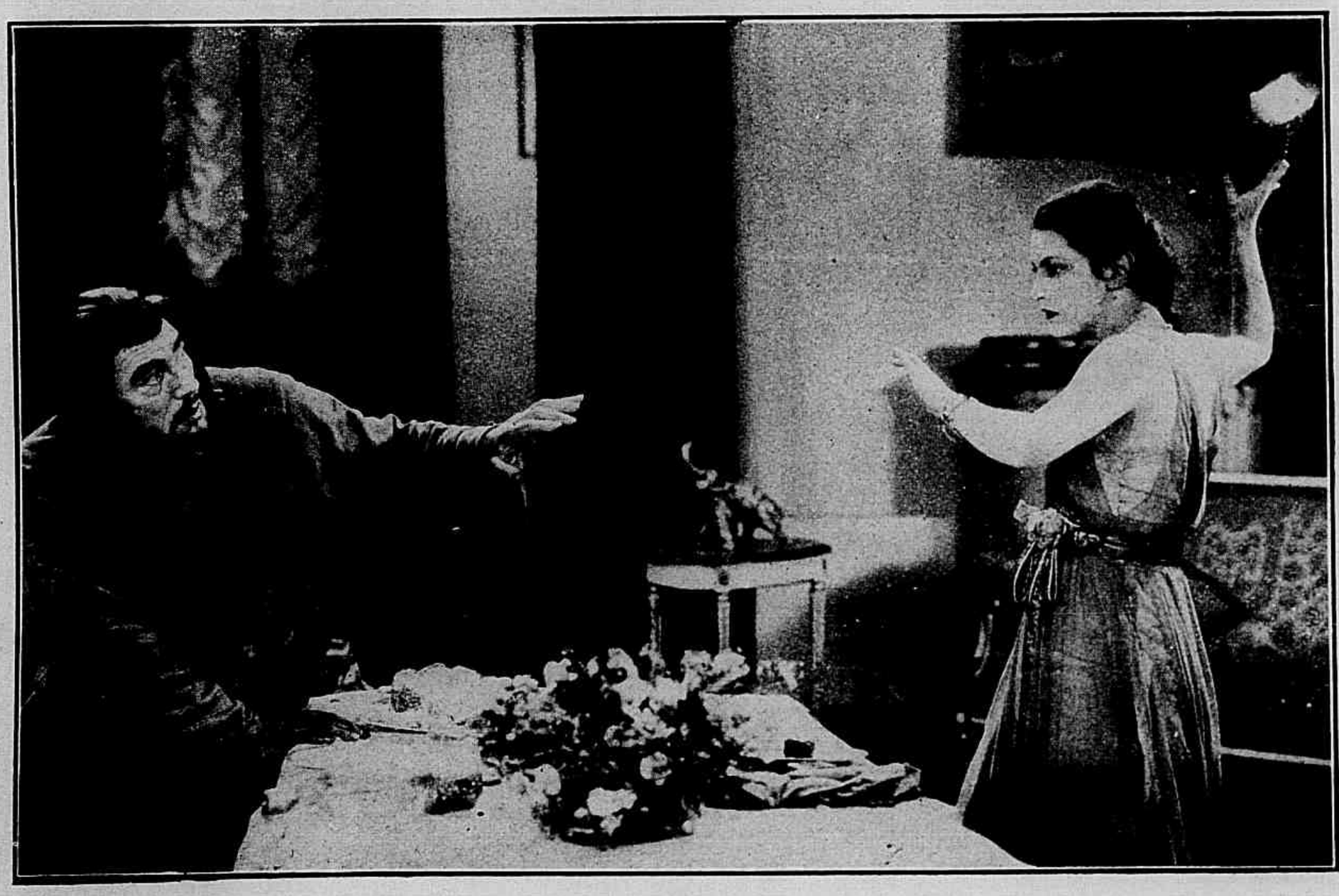
D'essa vez são diversos officiaes, que entram e submettem o pobre homem a um interrogatorio severo. E como Sergei persista em affirmar que a joven é sua esposa os officiaes presentindo a mentira, applicam-lhe castigo tremendo, violentas chibatadas, que fazem escorrer sangue ardente de seu peito inoffensivo.

Afinal a custa de um engenhoso ardil os dous conseguem pôr-se a salvo e só então Sergei vem a conhecer a verdadeira identidade de sua inesperada companheira de angustia.

Ella é a famosa condessa Tatiana.

Infelizmente, uma vez livre da sanha dos inimigos ella parece esquecer as promessas de amizade que fez a Sergei,

Sacrificio por sacrificio. Era ella, agora, quem vinha salval-o



A tão audaciosa proposta, a condessa Taciana reagiu energicamente.

e quando elle a procura, supplicando um auxilio em paga dos esforços e sacrificios que fez para salval-a ella se limita a lhe offerecer no palacio, onde uma familia amiga a recebeu, um emprego modesto de criado.

Mas a onda revoltosa irrompe de novo e um dia vem bater tambem nas portas d'esse palacio! E Tatiana tem necessidade, novamente, do auxilio de Sergei, que o não nega mas reclama para si, a recompensa devida:

Induzido pelos perniciosos conselhos de outros domesticos do palacio, exige de Tatiana seu

amor e determina que ella o beije...

E' em meio dessa scena culminante que Tatiana recebe o soccorro de Dimitri, um official seu noivo e chefe das tropas contra-revolucionarias.

A revolta é suffocada e vão ser passados pelas armas todos os insoburdinados, entre os quaes Sergei.

Chegou, portanto, a hora de Tatiana retribuir os serviços, que o camponez fez por ella. E quando Dimitri indaga se durante sua ausencia Sergei foi leal, ella responde que sim, que a não desamparou um só minuto e que bem merece a liberdade...

Sacrificio por sacrificio, abnegação por abnegação!

Sergei, o rustico, o imbecil, comprehende emfim quão injusto foi com Tatiana e conforma-se, resignado, quasi feliz com a sua situação...

Piedosamente, carinhosamente, elle banhou os pequeninos pés exhaustos pela caminhada.

Como Sergei persista em affirmar que aquella moça é sua esposa, os officiaes aggridem-o a chicote.

Ao lado: — Não terá tambem piedade de mim? — balbuciou Sergei.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

BEIJO... DE FITA — *Ramon Novarro e Norma Shearer, no film «O Principe Estudante».*

Olhos azues, cabello negro

A lente da camara cinematographica dá seu voto a favor ou contra cada aspirante a artista cinematographico e para seu "*veto*" não ha appellação. Nenhum aspirante á gloria cinematographica terá opportunidade de conquistal-a, mesmo sendo um excellente actor, quando a lente recusa fazer completa justiça a sua face.

Parece não existir regra alguma, que dirija a approvação ou aversão d'essa sensitiva peça da machina cinematographica. Quando um ensaiador tem um "achado", que nunca trabalhou em cinema, é forçado a submettel-o á prova photogenica. Antes d'isso, ninguem poderá affirmar se um par de olhos extraordinariamente raros ou uma cutis perfeita podem dar o tom exigido pela tela.

Como prova do caracter excentrico da lente, é bastante descrever o typo dos principaes artistas das companhias mais importantes.

Das quarenta e seis estrellas e demais artistas, que trabalham nos studios da Metro-Goldwyn-Mayer, dez são louras e trinta e seis morenas; porem entre as quarenta e seis, 415 partes têm olhos azues.

Ha trez typos differentes. Louras com olhos azues: Marion Davies, Greta Garbo, Lillian Gish e Eleanor Boardman. Morenas de olhos azues: Norma Shearer, Lon Chaney, William Haynes, Renée Adorée Joan Crawford e Karl Dane. Em segundo grupo estão os artistas morenos, que trabalham em papeis romanticos, cuja tez e olhos são egualmente escuros: Ramon Novarro, Jackie Coogan, John Gilbert, Dorothy Sebastian e Roy D'Arcy.

Tim Mac Coy é o unico artista masculino da Metro-Goldwyn-Mayer, louro e de olhos azues.

Os olhos dão resultados differentes ante a "camera"; cuidadosos estudos indicaram que os possuidores de olhos azues podem desempenhar muitos papeis differentes, mais do que os que possuem olhos escuros. Os olhos azues dão bôas photographias em quasi todas as caracterizações; porem os escuros ou negros não podem exprimir de modo tão completo as innumeras emoções passageiras. A consequencia é que os artistas de olhos negros só podem representar typos latinos, amantes ardentes, poetas e todos esses ca-

(Continúa na pagina 31)

RAMON NOVARRO E DOLORES COSTELLO, da "Metro-Goldwyn-Mayer", no film "ROMANCE".

Libertadores de Eva

Film da *Producers Distributing* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eva Macey — LEATRICE JOY
Bill Stanley — WILLIAM BOYD
O capitão Macey — *Robert Edeson*
O cozinheiro — EDDIE HARRIS
Richard Stanley — RICHARD CARLE
Chang Fung — WALTER LONG
Wee-Wee — KAMYAMA SOJIN
Dr. Merker — ARTHUR HOYT

***

Quando conquistou Adão, no Paraizo, Eva não usava "rouge" nem pó de arroz, o que não a impediu de levar nosso ascendente a dar a cabeçada que deu. Por que, pois, Evas de hoje, vos preoccupaes com essas futilidades, se vossos encantos são bastantes para vos fazer dominadoras do mundo?

Mas se bem que não seja de todo indispensavel, muitas mulheres prefeririam a morte ao abandono d'estes "artefactos" que, sem duvida, constituiem seu arsenal de guerra e o que muitas vezes distingue um "travesti" bem arranjado...

Eva Macey tem a palavra para dizer como descobriu que, sendo mulher, nunca tivera o prazer de se ver cortejada por qualquer homem, unicamente por falta dos "requintes" femininos contidos numa caixa de pó de arroz, ou numa curva indiscreta de perna posta em exposição... por descuido.

E' que Eva andava sempre vestida de rapaz, porquanto a vida que levava a fazia esquecer sua qualidade de Eva.

Andava sempre em longas viagens a bordo da escuna de seu pai, chamada *O Jardim do Paraizo*", fundeada quando começa nossa historia no porto de Sub Gun, na China

Foi o cosinheiro de bordo, quem abriu os olhos da moça para o que realmente ella era, por que ella se dava á leitura de romances amorosos, pelos quaes quasi sempre se apaixonava, a ponto de derramar lagrymas.

Eva, então, recebeu as primeiras lições sobre uma materia que lhe era inteiramente extranha e apezar das ameaças de seu pai, o capitão Macey, de que a faria castigar se a visse em conversa com o cozinheiro. Eva poude guardar um livrinho precioso "Almanach do Amor", onde todos os conselhos mais urgentes em casos amorosos eram ministrados de modo baratissimo e pittoresco.

Naquelle dia, o pai de Eva não a quiz deixar a bordo e partiu com ella, sempre vestida de

Furioso com sua audacia o Tigre Verde ordenou que o martyrisassem.

A vida que levava, obrigava Eva a andar vestida de homem.

— Cale-se! — murmurou Eva bruscamente.

Eva acolheu-o e occultou-o no porão do navio.

Ella viera alli sómente para se approximar d'elle.

homem, para concluir seus negocios em terra.

Foi na taberna do "Dragão de Ouro" que Eva viu pela primeira vez um homem capaz de servir de experiencia em seus novos "estudos". Era Bill Stanley, que em companhia de seu pai andava á procura de distracções depois de um idyllio infeliz em sua terra, os Estados Unidos.

Bill viu-se abordado por aquelle rapaz imberbe, que o atacou com as perguntas mais disparatadas:

— E' solteiro? Soffre de molestia contagiosa? Tem algum vicio? E' honesto? Tem amor ao trabalho? Houve algum caso de loucura na familia?"

Eram as condicções que estabeleciam a base de um prinpio eugenico, segundo dizia o autor de seu livro.

Aquillo, aborreceu Bill, que não estava disposto a dar muita conversa a estranhos.

Eis, porem, que um grande ruido, um alarido terrivel começa a ser ouvido. Era o "Tigre Verde", Chang Fung, com seu bando devastador, levando tudo de vencida, saqueando, matando, violentando, e enriquecendo com o que podia levar em sua passagem.

Bill, que não esperava a visita d'aquelles intrusos, defendeu-se como poude e em seguida fugiu para os lados do cáes. Já os homens de Macey tinham regressado ao navio, quando Eva viu o estrangeiro esconder-se detrás de uma pilha de cordas. Fel-o conduzir para bordo, mas Chang Fung tambem fez sentir sua violencia alli, invadindo o navio e exigindo que o levassem ao porto de Hookow.

A pobre Eva cahira tambem em seu poder.

E lá se foi Bill escondido no porão, sob os cuidados de Eva, que já havia despertado a cubiça do terrivel pirata pois este descobrira seu sexo.

O pai de Bill, porem depois de muitas indagações, chegou a saber onde o filho se achava e partiu, com um verdadeiro exercito para salval-o.

Wee-Wee, o conselheiro do pirata recebeu, ordem de conduzir os dois jovens para o seu castello. Mas a ordem rão teve cumprimento, senão quanto a Bill que teve de ceder á força, sendo que Eva só foi ter alli por procurar approximar-se d'aquelle a quem já amava, desde o dia em que o vira pela primeira vez e tentára chamar-lhe a attenção para seus encantos.

Chang Fung, vendo-se contrariado e desrespeitado em seus designios; quiz vingar-se do rapaz da maneira mais cruel, mandando que se effectuasse seu martyrio, emquanto elle desposaria Eva.

Muito tiveram que lutar os dous jovens para escapar á morte.

Eva fazia prodigios quando, afinal, o pai de Bill chegou com a tropa, que prendeu odos aquelles facinoras, podendo então Bill ser feliz com sua Eva.

UMA SCENA DO **FILM** DE CECIL B. DE MILLE: **O REI DOS REIS** — Mis. Dorothy Cummings, no papel da Virgem Maria.

GRATIDÃO DE FILHO

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jim Brierly — JAMES MURRAY
Nancy — HELENE COSTELLO
Lowry — WESLY BARRY
O Sr. Brierly — *Edw. Martindel*
Sua esposa — DOROTHY CUMMINGS
Dan Lowry — *Harvey Clark*

***

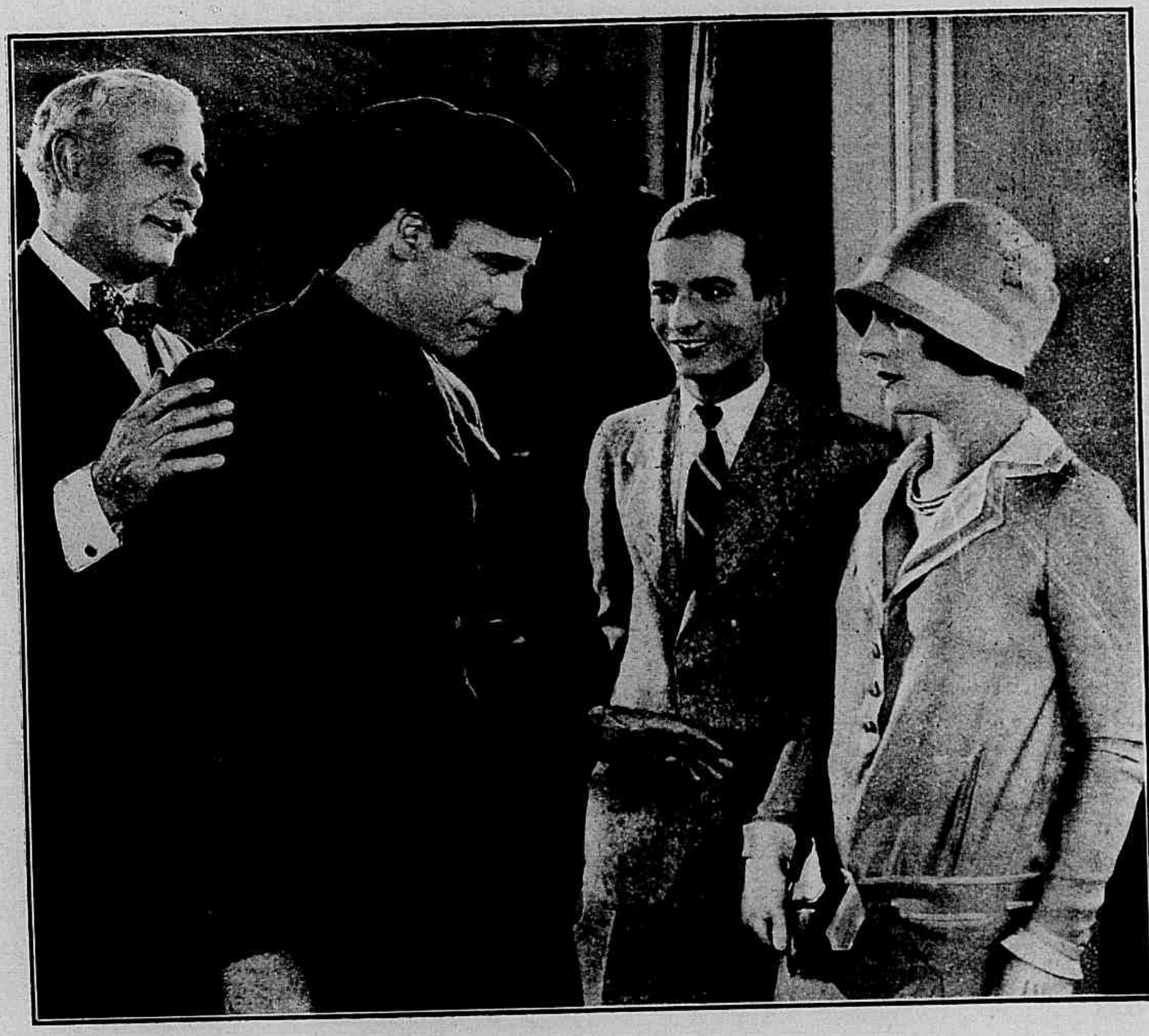
Jim, filho do Sr. Roberto Brierly era um grande apaixonado por cavallos, por uma natural tendencia, que grandemente se desenvolveu com a convivencia de Skippy, o jockey de seu pai, que com elle e sua prima Nancy fôra creado.

O pai de Skippy era Dan Lowry, entraineur das cavallariças de Roberto.

Os dois rapazes cresceram amando a mesma moça, a meiga Nancy, companheira inseparavel dos seus brinquedos infantis.

Quando os Estados Unidos entraram para a guerra, os dous rapazes se deram pressa em se alistar afim de defender a patria. Jim é acceito, porem Skippy, julgado incapaz pela inspecção de saude, foi regeitado.

O pobre jockey supportou a custo a magua d'essa incapacidade, que julgava injusta mas consolou-se com a lembrança de que, de outro modo, a guerra o separaria de sua querida Nancy.



Terminada a guerra, elle voltou ao lar, mas vinha mudado, triste...

A esse tempo officiaes de cavallaria visitaram as cavallariças do Sr. Brierly, á procura de animaes para o serviço do exercito e o velho proprietario sentiu-se feliz de poder entrar

Skippy teve que intervir em defeza de Nancy.

Desconfiado e amargurado, Jim espionava seu amigo e sua amada.

Tendo brigado com o proprio pai Jim, despediu-se de sua mãi.

com sua contribuição material em favor do seu paiz. Offereceu aos officiaes a *Queen Bess*, sua mais estimada egua, tratada até então com especial desvelo.

Tempos depois, a guerra tornou necessario, em certo logar da França a entrega de uma importante mensagem. A empreza exigia homem de excepcional coragem e com a disposição necessaria para vencer a lama, os arames farpados de intercepção e todas as difficuldades do caminho.

Foi escolhido Jim para tão delicada missão e elle partiu montando a egua, que pertencera a seu pai.

No momento em que elle fazia entrega da mensagem, rebentou no logar uma bomba que feriu mortalmente a egua, deixando, porem, illeso o cavalleiro. Terminada a guerra, Jim volta para os Estados Unidos. A crueza da campanha modificára por inteiro seu temperamento alegre e communicativo. Em casa todos extranham seus modos differentes, a insensibilidade e frieza que elle conserva em todas as circumstancias.

O velho Roberto Brierly, já cansado da labuta de muitos

(Continúa na pagina 32.)

Jim amava Nancy e esse amor vinha desde a infancia.

Como filho, Jim era um modelo de ternura.

MARY PICKFORD, da "United Artists".

OS DESPOJADORES DO OESTE

Conto de *John Thomaz Neville*

Cinematographado pela *Metro Goldwin Mayer* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

O tenente Lang — *Tim Mac Coy*
Mary Benton — MARJORIE DAW
Jim Benton — WILLIAM FAIRBANKS
Red Cloud — *O indio Arvore Grande*
O general Sherman — *Charles Thurston*

***

Uma tropa de investigadores brancos, invade o territorio indiano em busca de pelliças e matando os animaes dos quaes depende o bem viver dos indios locaes.

Por intermedio do general Sherman, o governo promette aos indios retirar todos os caçadores do territorio, sob a condição dos referidos indios assignarem um tratado, que, ha muito, vinha sendo protellado sob diversos pretextos.

Red Cloud, o chefe indigena recusa ainda d'essa vez assignal-o antes que todos os homens brancos se retirem do logar. E voltando-se para os seus subditos, affirma-lhes que se dentro de 90 dias ainda houver alli um unico brancos a guerra será declarada contra os intrusos.

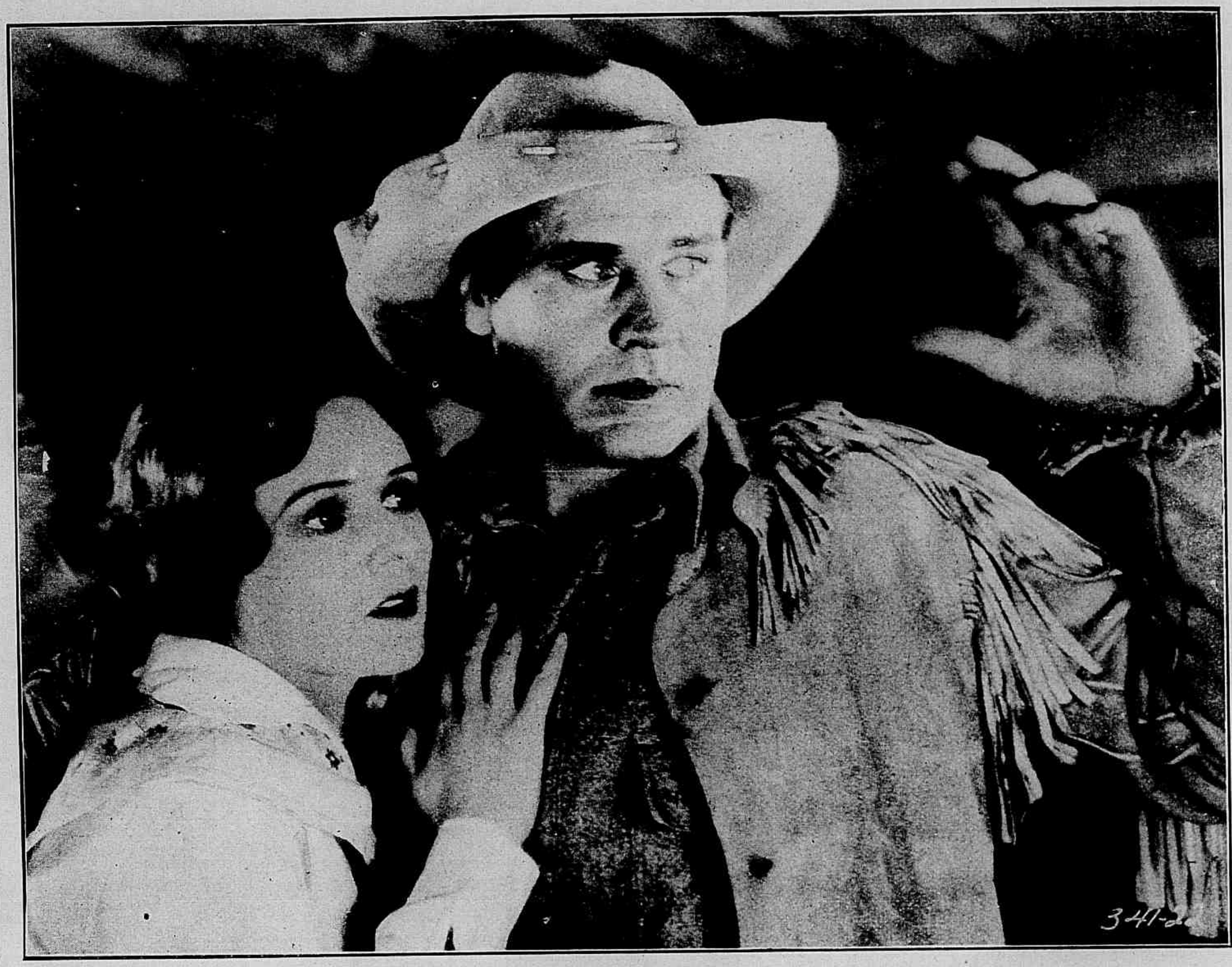
O general Sherman incumbe então o tenente Lang de chefiar o serviço de retirada dos brancos. Durante esse serviço, uma tarde, o tenente vê passar em disparada um cavallo levando um cavalleiro na verdade bastante experimentado. Joga-lhe o laço e pega o fugitivo, verificando então que esse prisioneiro é uma moça—e por signal bem linda!

Ella fica furiosa quando o

O proprio Jim insistia para que elle se retirasse.

A chefe do posto era justamente a linda moça.

D'essa vez Mary recebeu o tenente amigavelmente.



Diante d'essa ameaça Jim Benton não teve remedio senão render-se.

joven official lhe diz que não poderá voltar para Benton Trading Post, onde residia e, repellindo-o monta de novo seu cavallo, para fugir. Lang facilmente alcança-a e obriga-a a ficar alli.

Dois dias antes de concluir o prazo dado para a retirada de todos os brancos d'aquelle territorio, todos se haviam retirado com excepção dos moradores de Benton Trading Post. O tenente Lang vae, então, com seus soldados ordenar-lhes

(Continúa na pagina 30).

Resolutamente, Mary se collocára diante de todos, de carabina em punho.

Demora, mas explode

Film da *Stamford Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Torrence — MATTY MATTISON
George Haynes — HARRY FENNWICH
Wilfred Torrence — JACK RICHARDSON
Wilmenia du Prey — DOROTHY EARLE
Marjorie Hale — LORRAINE EASON

Nos tempos que correm é commum ver-se um homem de repente atacado de molestias extranhas sem saber determinar-lhes as causas. Muitas, porem, tem por origem o excesso de trabalho, como acontecia com Jack Torrence, a quem todos aconselhavam fugir da luta, que emprehendia diariamente sem descanso, sem treguas.

Até lhe faltava tempo para fazer uma visita a sua noiva a linda Wilmenia du Prey, que muito calmamente aguardava dias melhores...

Um dia, porem, Torrence viu que já não podia continuar a dirigir com o mesmo vigor seus negocios.

O Dr. Baynes era o primeiro a prevenil-o do perigo que corria se não deixasse immediatamente a cidade. Preciso se tornava que elle fosse para as montanhas onde uma estação de repouso lhe faria bem.

— Não! — bradou o medico — Nada de leituras. Elle tem que ficar em repouso absoluto.

Destimido e resoluto, Jack conseguiu dominar o bandido e salvar Marjorie.

Antes, porem, de partir, como o julgassem mal e perdido para sempre, trataram os amigos de fazer a partilha de sua fortuna, estando neste caso, em primeiro plano o primo Wilfred, que muito desejava mesmo que Jack deixasse de existir para herdar sua fortuna.

Tudo isto causava um grande desgosto ao rapaz, que ainda mais apressou a partida para o Oeste, onde foi recebido graças ás recommendações do primo sob uma pesada atmosphera.

Imagine-se que Wilfred escrevera a um seu amigo, pedindo que proporcionasse ao primo as maiores emoções, os perigos mais serios, todas as violencias possiveis; e esse amigo tomou a seu serviço um homem que tinha já longa a fé de officio na arte de escaramuças.

Seu primeiro cuidado foi apoderarem-se da enfermeira Marjorie, que viera com o doente, levando-a para logar ignorado. Depois, de perseguição em perseguição, obrigaram Jack a soffrer as maiores privações acabando por se ver perdido num deserto e privado de todo o conforto.

Jack porem tinha coragem; era dos mais destimidos.

Enfrentando os homens de má cara que o perseguiam, poude salvar Marjorie, a quem tratou com todo o carinho; e quando se sentiu bom, resolveu regressar á cidade.

Alli, encontrou outras perfidias preparadas pelo primo. Já a casa de Jack parecia de sua propriedade. Wilfred mandava e desmandava e, como era um homem de máus bofes, suas ordens eram obedecidas cégamente.

(Continúa na pagina 33).

Primeiro premio de Charleston

Film da *F.B.O.* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Bee Haven — ALBERTA VAUGHN
Charlie — GENE STONE
Pierre Didot — GINO CORRADO
Sam Smithers — VICTOR POTEL
Maria Valencia — BETTY FRANCISCO
Tom — JACK LUDEN

***

O charleston tem penetrado nos mais reconditos esconderijos da terra; onde haja mocidade, uma regular banda de musica e outros apparelhos indispensaveis.

Em Farmdale, no Missouri, realizava-se nesse dia um concurso de Charleston dos mais animados e todos contribuiam com alguns passos para vêr se alcançavam qualquer premio. Mas a unica pessôa, que se destacou entre toda a gente foi a interessante Bee Haven, que conseguiu o primeiro premio e de posse da medalha, que lhe conferiram então, decidiu partir para Nova York, onde um campo mais vasto lhe poderia proporcionar uma carreira no theatro.

Bem lhe disseram que a vida de theatro não era das mais decentes. Bem lhe advertiram dos perigos da grande metropole e essa iniciativa foi tomada pela senhora mais respeitavel de Farmdale, e mãi do rapaz mais distincto d'aquellas regiões, Charlie.

Porem este declarou á "pequena" que podia ir para Nova York que elle iria salval-a.

Sem ligar pois at tenção ao que pudessem dizer,

Bee distinguiu-se tanto entre as concorrentes, que obteve o 1.° premio.

(Continua na pagina 30).

Charlie vinha afinal em seu soccorro.

O casamento ia livral-a de todos aquelles aborrecimentos.

E a pobre Bee ficou semi-nua, reduzida a uma capa.

A corista da cidade fitava-a com evidente escarneo.

Os empregados da loja vieram tomar-lhe o que havia comprado a credito.

Crimes na sombra

Film da F. B. O. tendo como principal interprete Margery Wilson.

Na pequena cidade de Randolph, nos montes Vermont, ninguem saberia dizer quem eram Dan Sikes e Virginia, a moça que elle dizia sua filha, mas parecia a negação d'esse parentesco, pois tudo tinha de graciosa, de bella e de bôa, a despeito da educação que lhe dava, sendo, como era, seu contraste em tudo.

Viviam em uma cabana, sobre uma collina afastada da cidade, junto á floresta, essa floresta onde ella se embrenhava e vivia como uma borboleta. Sómente Tim Dale ia procural-a alli; e ella o consolava dos máus tratos que lhe era infligido pela rapaziada local, porque elle era um pobre aleijado. E elle, quando a via chorar porque Sikes lhe batia, jurava que se não fosse defeituoso já a teria defendido!

Vinha sempre alli visitar Sikes, um tal John Festus que pertencia á alta sociedade, de Randolph, sendo que ninguem suspeitava d'essas visitas nem da amizade, que os ligava e que vinha de ha muitos annos desde que haviam raptado a criança, que hoje era a linda Virginia. Juntos haviam commettido esse crime e outros mais, por signal que Festus acabava de roubar o velho Wilburt, deixando-o quasi morto e havia levado o producto d'esse roubo para ser escondido na cabana de Sikes.

Nesse dia chegava á cidade de Randolph uma visita á Mrs. Alison, que era a senhora mais conceituada do logar. Uma amiga que ella não via havia muitos annos e, agora, se encontrava de cabellos brancos... E soube a tragedia de sua vida.

Casára-se e fôra feliz. Tivera uma filhinha que era um encanto, mas esse encanto lhe fôra roubado, quando tinha apenas um anno de edade. Haviam raptado a pequenina!

Ella adoecera gravemente e seus cabellos haviam embranquecido. Pouco depois perdêra o esposo. Mas tinha fé em Deus que havia de recuperar a filha e todos os dias orava ao Creador.

Mal acabava ella de contar esse romance de sua vida — e iam num automovel pela estrada — quando se lhes deparou uma pequena choupana, onde pararam para beber um pouco d'agua, que lhes foi servida por Virginia...

Foi esse encontro que, dois dias depois, deu ensejo á Sra. Dearling para convidar Virginia para uma festa, que se realisava em casa da Sra. Alison, uma "garden party" onde devia fazer o papel de Fada Bôa, sendo para isso vestida convenientemente. Nesse mesmo dia Virginia tinha um outro encontro, com Gordon Philip, um jovem aviador que chegára a Randolph e era requestado por todas as moças do logar e tivera occasião de livrar da maldade d'estas a filha da Floresta, que viera á cidade e servia de chacota ás outras... E ella lhe ficou muito agradecida.

Nesse mesmo dia Festus foi á collina pedir a Sikes o embrulho das joias roubadas ao velho Wilbust.

Sikes, com medo que o outro lhe roubasse sua parte, mandou que Virginia fosse esconder o embrulho lá perto da cascata, onde só ella sabia ir com elle. E arrancando o avental da moça, envolveu o embrulho...

Festus percebeu-o, mas não viu onde ficava o esconderijo o que o levou a ficar de tocáia á espera de qué voltassem á matta.

Uma tarde encontrou Virginia e quiz obrigal-a á força a dizer-lhe onde estavam as joias. E não fora a intervenção casual de Gordon e a infeliz muito soffreria.

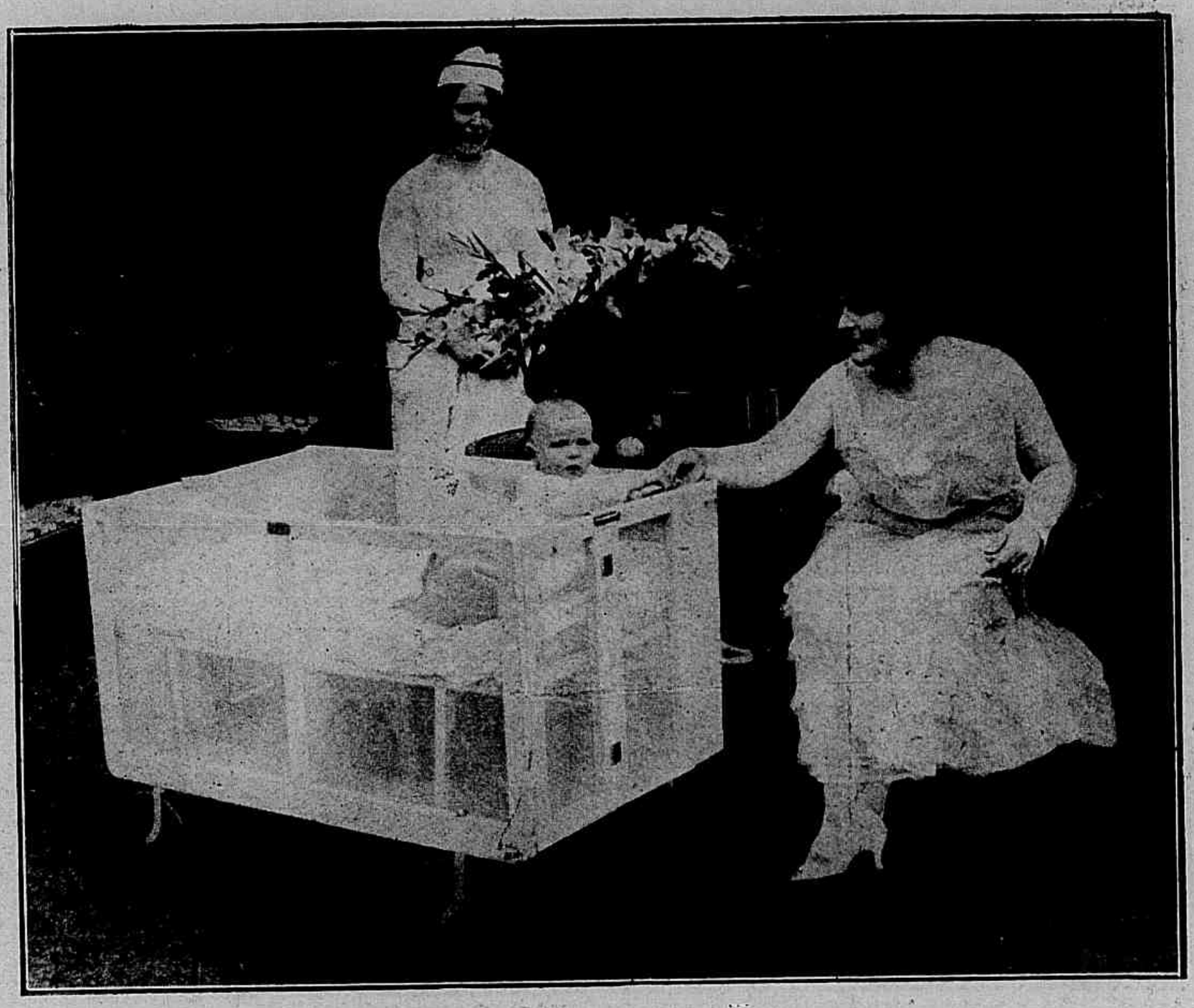
Virginia fugiu... Mas alguem a viu fugindo. Pouco depois passava Sikes em direcção ao esconderijo; Festus seguiu-o, sem ver que Jim Dale, o aleijado, seguia-os a ambos.

De posse do embrulho Sikes volta, mas defronta Festus, que arranca-lhe o embrulho deixando alli o avental, de onde rola tambem a faca, que Virginia usava para cortar as samambaias, que ia vender na cidade.

Essa faca o bandido crava-a no coração do outro!

O crime foi attribuido a Virginia e Festus incita o povo contra ella. Tim Dale com o choque do crime — tendo ouvido, antes, na discussão entre os dois homens a proposito de Virginia, que ella era filha da Sra. Dearling, — perde parte da memoria e não pode dizer quem foi o verdadeiro assassino.

A multidão investe, contra a



Casára-se e fôra feliz, tendo uma filhinha, que era um encanto.

As duas senhoras passavam num carro, pela estrada, quando viram Virginia.

O bandido era o primeiro a excitar a populaça contra ella.

pobre moça, que foge pela matta cujos dedalos ella tão bem conhece e isso difficulta a perseguição.

Tim soffre com isso, pois quer fallar, mas não se lembra do que se passou. E' a Sra. Dearling quem lhe incute fé em Deus para que se lembre... E foi no momento supremo quando a população enraivecida ia fazer justiça por suas proprias mãos, que elle revela a verdade, salvando a moça, que, assim, entregou nos braços da mãi.

GRACE Darmond, que desposou recentemente o Sr. D. R. P. Jennings, um emprezario millionario da California e do Mexico, adoeceu gravemente de gryppe no proprio dia de seu casamento e só sahiu do hospital uma quinzena depois.

Convencido de que era ella a assassina, o povo do logar quiz linchar Virginia.

Miss Eve Southern, a nova estrella dos films de Douglas Fairbanks.

Primeiro premio de charleston

(Continuação da pag. 26.)

nem mesmo a seu padrasto que berrava improperios em seus ouvidos, Bee tomou o ultimo carro de um trem e fugiu para

Miss Gertrude Olmstead aos 2 annos de edade.

offerecer, poucos dias depois, seus serviços a uma empreza, theatral, que tinha todos os defeitos de suas congeneres: um empresario convencido e mettido á conquistas, um director de scena neurasthenico e exigente e um reporter a procura das sensações.

Bee não foi feliz na apresentação a que foi submettida na caixa do theatro. A escolha dos typos para trabalhar no corpo de Córos ou desempenhar pequenos papeis era feita de accordo com as modernas exigencias. Sómente moças da cidade poderiam servir e Bee não tinha "apparencia", como lhe disse Tom, o reporter, embora ella soubesse muito bem dar com os pés em todas as direcções e tivesse graça quando se punha em movimento.

Outras tentativas ella fez ainda sem conseguir attrahir a attenção de quem quer que fosse, até que resolveu acceitar os conselhos das amigas, que diziam ser Pierre Didot, o emprezario, um excellente homem, que gostava de proteger as moças necessitadas.

Bee dirigiu então seus rogos para os lados de Didot.

Entretanto, Charlie já havia aportado á grande metropole com a ideia de poder ser util á Bee. Mas ao chegar ao theatro, teve que attender a tantas solicitações das pequenas coristas, que esqueceu a missão, que o trouxera alli, indo para as festas nocturnas onde esqueceu a pureza de seus costumes de modo que muito daria que fallar á gente de sua terra, se pudesse vel-o.

Bee, porem depois de obter uma fiança de Didot, para poder mandar fazer alguns vestidos, alugar um appartamento chic, etc., começou a parecer outra cousa.

Se era apenas pela apparencia" que Maria Valencia era a "estrella" da companhia, ella ao menos teria a habilidade de dansar até não mais poder para merecer ao menos um logar de corista — apresentando-se alem d'isso com uma rica "toilette" morando num logar de linha.

O peior é que Didot não era homem que désse só pelo gosto de dar. Elle tinha outras intenções; mas quando se declarou Bee atirou-o pela porta afóra acompanhado de tudo quanto encontrou ao alcance da mão.

Vingativo, o emprezario foi a um telephone e communicou a todos os fornecedores que não mais se responsabilisava pelas compras feitas por Bee.

Ahi foi a corrida! Toda a gente queria salvar o que estava alli compromettido. O tapeceiro, o decorador, a costureira, todos enviaram caixeiros encarregados de rehaver o que Bee comprára.

Seu atrapalhamento foi enorme, ainda mais accrescido pela presença de Tom que viera vistal-o em sua residencia e só depois de muitas scenas interessantes consegue sahir pela escada de soccorro, para ir ao Ritz com a pequena, agora apenas possuidora do vestido que tinha no corpo.

No Ritz, outras scenas desagradaveis occorrem porque a costureira mandára tomar-lhe o vestido alli mesmo. E assim aconteceu, ficando Bee seminùa e forçada a se metter entre as bailarinas, provocando os protestos da "estrella", que desesperada despede-se da companhia.

Bee teve que ser levada d'alli na caixa de chapués de Valencia mas cahiu do carro que a conduzia, sendo então encontrada por Charlie, que acudira a seu pedido de soccorro e resolveu desposal-a para a livrar de uma vez por todas da necessidade de fazer compras a prestações.

Despojadores do Oeste

(Continuação da pagina 24.)

que partam e, com surpreza, descobre que a dona do rancho é justamente a moça por elle aprisionada e que afinal conseguira fugir lhe.

Ella reside alli com seu irmão que procura defendel-a das imposições de Lang e tem com este uma violenta luta.

O tenente applica-lhe uma surra severa e retira-se, revoltado pela a attitude de resistencia da moça.

Mas na manhã seguinte volta ainda uma vez exigindo-lhes a rendição incondicional. O irmão da moça, que está escondido, atira contra o tenente attingindo-o. Red Cloud, o chefe indigena, é informado de que o official branco está ferido e faltou a sua promessa. Começa então os preparativos para a guerra,

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc ? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extrahe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criada póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixapostal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo, 20$000 pelo correio 21$000.

que deve ser declarada no dia immediato. E' quando o general Sherman envia uma tropa de reforço, em auxilio de Lang.

Por intermedio de um de seus soldados indios, este vêm a saber que as tropas de Sherman estão em caminho e que os indios, em numero elevado, aproximam-se tambem.

Dirige-se então á moça causadora de todo o incidente, cujas consequencias serão incalculaveis e diz lhe que por sua teimosia muito sangue vai ser derramado. Depois, parte, como um louco, em busca do chefe indigena.

A moça, entretanto, reconsiderou o erro, que até então havia praticado, arrepende-se, reune todos os moradores locaes e convence-os de que se devem retirar.

A' chegada de Lang os indios estacam em sua investida e o tenente pede ao chefe indigena que lhe conceda mais um dia, um unico, para despachar os ultimos homens brancos.

Red Cloud não accede... A guerra deverá começar d'ahi a duas horas!

Mas não começa, porque momentos antes, vêem a moça intemerata e os demais moradores do territorio, que se retiravam, afinal!

A tropa india corre-lhe ao encontro, consegue aprisionar a joven autora d'essa guerra iminente, apresenta-a ao general Sherman e ella recebe a sentença... de casar com o tenente Lang.

D'onde se conclue que apezar de todos os incidentes havidos entre ambos, tinha se desenvolvido, tambem, um delicado romance de amôr.

O bravo camponez travou luta feroz com o soldodo.

— Aqui tenho as marcas da tortura, que supportei por sua causa.

(Duas scenas do film "Nobreza".)

Olhos azues, cabellos negros

(Continuação da pagina 14.)

racteres em que o temperamento e as emoções não variam muito. No emtanto, os olhos negros podem ser photographados facilmente e têm muita popularidade na tela, apezar da desvantagem na caracterisação de certos papeis.

Quanto á côr da pelle, algumas artistas podem apparecer como louras ou morenas. Isso foi o que mais contribuiu para a popularidade que adquiriram Dorothy Sebastian e Gertrude Olmstead, tanto com os ensaiadores como com o publico; de facto, a côr da pelle d'essas duas jovens estrellas lhes permitte usar a cabelleira, que o film exige. Outras perdem seu attractivo pessoal usando uma côr de cabello, que não lhes é propria. Como Norma Shearer é a unica estrella morena, outras artistas têm que ser louras para dar ao film o equilibrio necessario, seja essa ou não, a côr natural de seu cabello.

A proporção entre os artistas da scena muda é quasi a mesma que as medias obtidas no mundo inteiro. Nos Estados Unidos essa proporção entre olhos azues e negros é de quatro a um.

No emtanto, na côr do cabello, ha uma differença. Ha mais morenos do que louros, no mundo; assim, ha mais artistas morenos do que louros; porem

COMO CONSEGUIR UMA CUTIS QUE OS HOMENS ADMIREM

(Da Revista "Happy Hours")

"Um homem poderá admittir, com certas reservas, que os pós, crêmes e demais preparados constituam uma ajuda necessaria para a conservação da belleza", escreve uma mulher profundamente observadora, "porém no amago do coração continuará sonhando com uma formosura que não necessite destes recursos para o realce dos seus dotes naturaes".

As mulheres que sabem levar em conta isto, e que dão importancia á opinião dos homens, evitam o uso de qualquer substancia que denuncie que sua belleza não é completamente natural. E' por isto que taes mulheres em numero sempre maior estão adquirindo o costume do emprego da cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia. Applicando a cêra mercolized á noite e retirando-a pela manhã, ellas obtêm e conservam uma cutis completamente natural, pois a cêra nada accrescenta á cutis velha, ao contrario procede á extirpação desta ultima, absorvendo gradualmente de modo imperceptivel as cellulas mortas; fazendo apparecer a fresca, clara e avelludada tez que se acha immediatamente por baixo, cuja apparencia sã e juvenil nunca poderá se confundir com a de uma pelle rigida e artificial.

Fred Humes e Gloria Gray, da "Universal".

as actrizes de cabello claro parecem ter mais disposição theatral e em consequencia, a "estrella" brilha mais quanto mais brilhante é seu cabello.

Assim todo e qualquer artista, de merito ou não, está sugeito ao "veto" da objectiva cinematographica, a habilidade theatral, o encanto pessoal, etc., são qualidades que sómente os ensaiadores e o publico approvam ou regeitam — e este ultimo veto é, muitas vezes, interposto depois do actor ter desfructado popularidade durante varios annos.

Gratidão de filho

(Continuação da pagina 21.)

annos, aguardava a chegada do filho para lhe entregar a direcção dos negocios de familia. Prepara-lhe uma manifestação festiva a que se associam todos os do logar. Mas a primeira decepção foi a indifferença com que Jim, deixando os manifestantes perplexos, voltou ao trem para terminar uma partida de jogo... E d'ahi em deante as cousas foram tomando caracter diverso.

O governo resolveu fazer leilão de alguns cavallos julgados desnecessarios ao serviço do exercito. Entre esses, levados a hasta publica, o Sr. Brierly encontra sua antiga egua e compra-a pelo dobre de seu valor mas paga-a com um cheque falso.

Nancy continùa a amar Jim, cujo amor, egoista e brutal quiz um dia dominal-a violentamente. Skippy chega no momento precisc em que Nancy, perseguida por Jim está prestes a succumbir...

Os dous rapazes lutam emquanto a moça foge. E Skippy é vencido pelo seu adversario.

Não satisfeito com os desmandos já praticados, Jim embriaga-se e vai brigar com seu proprio pai, cuja casa abandonára. Assim, de queda em queda, o infeliz, attinge ao maximo do desrespeito a si proprio e joga todo o dinheiro que adquire. O velho Brierly por sua vez, sente-se á beira do abysmo, já não tem illusões sobre sua proxima ruina. O cheque com que elle pagára *Queen Bess* é verificado como falso e uma ordem de prisão é expedida contra elle.

Skippy procura salval-o, tentando obter, por emprestimo, dinheiro de Jim. Porem este acabára uma partida de poker, perdendo para uma moça do club os restos da sua economias: Cem dollars. As finanças de Brierly aggravam-se dia a dia chegando isto ao conhecimento de Jim que, readquirindo o bom senso de outróra, procura auxiliar seu pai.

Durante a ausencia de Jim, Nancy permaneceu junto de seus pais.

Mas o Sr. Brierly, recusa seu auxilio, como recusa o que elle quer depois prestar-lhe secremente, por intermedio do fiel Dan Lowry. Está aberto o Derby de Kentucky. Roberto Brierly joga uma cartada definitiva em sua vida, inscrevendo a velha *Queen Bess* e nella arriscando todo o resto de sua fortuna...

Jim, porem, está arrependido de suas loucuras e acreditando que o unico dinheiro, que d'elle poderia receber seu pai, fosse o seguro de vida, escreve-lhe uma carta de despedida, juntando sua apolice. Depois despede-se de Nancy, que acreditando que o rapaz tivesse resolvido cometter qualquer desatino rogou-lhe que não a abandonasse. Em seguida apparece Skippy e os rapazes trocam um effusivo abraço de reconciliação.

Skippy sente-se feliz e garante ganhar a corrida de Kentucky montando *Queen Bess*.

O dia da corrida, ansiosamente esperado, despertou com um sol brilhante, que innundou de luz até o espirito annuviado do velho dr. Roberto Brierly...

Jim tambem concorre ás apostas em favôr de *Queen Bess* e joga tudo quanto tem. *Queen Bess*, montada por Skippy, levanta realmente o grande premio do dia e com elle todas as apostas particulares...

O velho Brierly não cabe em si de contente. Jim aproveita esse ensejo e vai atirar-se a seus pés, pedindo perdão de suas faltas. Brierly, commovido, reconcilia-se com o filho prodigo e desobediente, que volta, regenerado, á casa paterna.

Jim declara então seu amôr a Nancy que, reconhecendo a sinceridade de sua regeneração não foge ao abraço em que elle a estreita carinhosamente, cheio de amor e respeito por aquella que, então, jurou tomar para esposa...

Vingança do Oeste

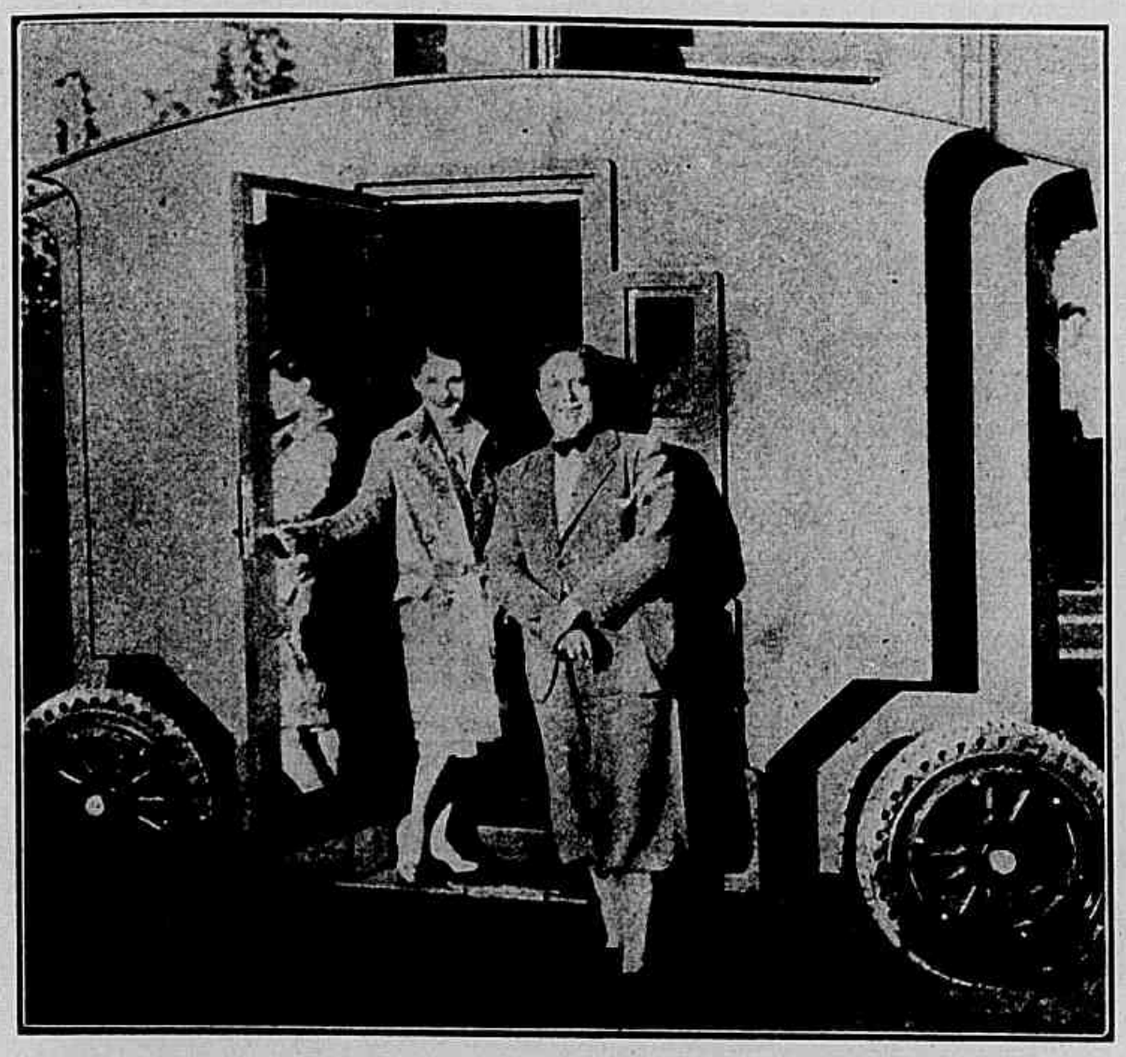
(Continuação da pag na 6.)

alli, elles suspenderam o qué iam fazer.

Mas eis que chega Jack, attrahido ao local por um fiel cão. Luta com os bandidos e estes fogem.

Elle encontra sua irmãsinha, ferida com as pernas quebradas.

Mary tambem chega e desce á mina.



A VIDA DOS ARTISTAS DO E'CRAN — Miss Norma Shearer em companhia do ensaiador Robert Leonard, á porta de seu camarim automovel.

Hoot Gibson e Blanche Mehaffey, da "Universal".

Os bandidos ficam la em cima. Mas Sterling bate com o pé em uma grande pedra, que rola para o poço e vai bater em uma das minas, que explode, tudo soterrando!

Felizmente Jack e Mary conseguem sahir por outra abertura, carregando a pequenina cujo choque augmentára com a explosão, pelo que, quando chegaram a casa, ella que era esperada com festa, levaram-a moribunda, para morrer abraçada ás bonecas, que recebera.

Jack jurou que havia e descobrir os bandidos, para sua vingança e Mary jurou que o auxiliaria nessa obra de justiça.

Não tardou que o o cão, cavando a terra, encontrasse um documento, que era o plano do poço e do tunnel para roubar a mina de Jack.

Estava escripto com lettra de Sterling.

O sheriff é chamado ao poço onde havia um bando, que queria disputar a mina ao seu dono.

Sciente da existencia do documento, elle vai examinal-o quando sente que o roubam. Persegue o ladrão e apanha Sterling.

E o desgraçado vendo-se perdido, dá um tiro na cabeça!

Jack teve de se consolar, com o tempo, tanto mais quanto elle amava Mary e junto d'ella ainda podia ser feliz.

Demora mas explode

(Continuação da pagina 25.)

Até da noiva de Jack, elle tambem se apoderára, marcando o dia para o casamento, que felizmente coincidiu com o da chegada de Jack.

Este entendeu que não devia intervir nesse caso e deixou o casamento realizar-se em paz.

O mesmo porem não fez quanto á permanencia do primo em sua casa, applicando-lhe o correctivo merecido.

Depois, como agora amava de facto sua linda enfermeira, voltou-se para ella, obtendo assim uma felicidade, que nunca devia ter fim.

Depois da meia noite

(Continuação da pagina 10)

bro os effeitos do alcool e cahe em soluços.

A licção fôra cruel porem util. Diante de tão terrivel desgraça Mary volta a sua vida humilde mas honesta e Joe, regenerando-se por sua vez, dedica toda a sua existencia á missão de a fazer feliz.

Meu unico amor

(Continuação da pagina 8.)

sapatos, atirados ao accaso, sobre uma cadeira ou pendurados nos fechos das portas.

Mary Margaret ou Maggie, como a chamavam em casa, parecia acostumada áquillo. Depois de verificar com satisfação que o nevoeiro prenunciava um bello dia de sol, atravessou correndo o pequeno grammado, que

fingia de jardim diante da casa e foi até a cancella da grade apanhar a garrafa de leite, o jornal e o pão, que os fornecedores ahi deixavam, pela madrugada.

No momento em que ella voltava para casa, uma buzina de fabrica começou a tocar ao longe. Maggie apressou o passo, entrou na cozinha, lavou rapidamente um caldeirão de aluminio, poz o leite no fogão a gaz e, correndo a um quarto, que dava janella para a rua, bateu na porta, gritando :

— Sete horas, papai! São sete horas!

Ouviu-se um rumor confuso e a porta foi aberta por um homensinho magro e rachytico, de olhos muito doces e resignados.

— Sim, meu amor. Já estou de pé — disse elle sorrindo.

Mas uma voz mais rude embora fosse feminina, gritou logo de dentro do quarto.

— Maggie... Que noticias ha do prefeito?

Mary, que tambem sorria a seu pai, fez uma carêta, conteve um gesto de impaciencia e respondeu.

— Não sei, mamãi. Apanhei o jornal no portão mas sem o abrir.

— Tambem você... — replicoua voz ainda mais severa — Nunca sabe nada!

O Sr. Johnson piscou um olho com ar de cumplicidade, continuando a fitar sua filha e deu de hombros, como quem diz.

"Não faça caso. Ella é assim mesmo...

E o velhote, que era carteiro da agencia do correio do bairro, apressou-se para o banheiro

Sua esposa resolveu então levantar-se e, andando pelo quarto, nos aprestos de sua toilette gritou :

— Maggie!... Lizabeth já acordou?

— Está se levantando ? — respondeu a pequena, que já se activava na cozinha, lavando as chicaras para o café.

Entretanto Mrs. Johnson resmungava :

— Estou doida por saber se o prefeito melhorou. Se elle morre, não haverá o baile de Natal... Mas o enterro...

Quando o Sr. Johnson voltou do banho, já sua mulher estava sentada á mesa e corria os olhos pelo jorna com grande attenção.

— Então, minha velha? — perguntou elle alegremente, esfregando uma toalha na cabeça. — Que é o que vamos ter? Um baile animado ou um enterro imponente?

— Ora! — respondeu ella, dando de hombros com desdem.

Maggie, receiando uma discussão desagradavel, puxou seu pai por um braço; mas o velho riu e foi para seu quarto acabar de se vestir.

— Ah! bem — dizia agora Mrs. Johnson, com sua eterna mania de fallar sosinha — Já pelos titulos vejo que o prefeito passou a noite bem e apresenta sensiveis melhoras.

Muito bem... muito bem. Teremos pelo menos um *te deum* em acção de graças.

Por que era essa sua mania. Não dispondo de recursos para fazer vida social e ir a festas como convidada, satisfazia sua ancia de cerimonias e commemorações, pesquizando nas noticias dos jornaes, á cata de enterros e missas de pessoas importantes, inaugurações, embarques e desembarques... emfim tudo quanto fosse acto publico, no qual ella pudesse gozar o contacto da alta roda.

Entretanto, como a agua e o leite tivessem fervido, Maggie multiplicava-se em torno do fogão e da mesa, despejando a chaleira no coador do café deipondo as chicaras, o pão, a manteiga...

Numa passagem junto da porta, gritou :

— Lizabeth! São 7 e meia.

— Deixa-a descansar mais um pouco — observou sua mãi. — Ella precisa de conservar a pelle repousada.

Lizabeth, a filha mais velha, do casal, era sua predilecta, por varias razões, por estar mais em accordo com o genio futil, que a levava a se interessar por minucias de vida social, por ser empregada em um Instituto de belleza, de onde lhe trazia emanações de elegancia e por ter a mesma inalteravel indolencia. Maggie, naturalmente activa e empregada num bazar de "Cinco e Dez" assim chamado por que nelle quasi todas as mercadorias custavam cinco a dez centimos, parecia-lhe um ente inferior, terra a terra, sem ideaes... Como seu pai.

"Como seu pai!"

Quando pronunciava essas palavras, Mrs. Johnson julgava ter dito tudo, ter esvasiado o calice de amargura e rancor, que envenenava sua vida.

Ella não se cansava de confiar ás proprias filhas, ás pessoas de suas relações e até mesmo a qualquer transeunte, que se mostrasse disposto a ouvil-a, o que chamava os desenganos de sua existencia.

Desposára o Sr. Johnson, muito moça ainda, "uma creança". Elle era então um modesto empregado dos correios. Mas estava muito bem. Pelo principio é que se começa! Edison não começou por ser vendedor de jornaes, nos trens? Abrahão Lincoln não fôra um simples lenhador? Mas não ficaram toda a vida vendendo jornaes ou cortando lenha. Ao passo que Johnson, nunca passára de carteiro. Tambem não era para admirar. Um homem d'aquelles! Um *pamonha*, sem estimulos, sem *ideaes!*

E, quando chegava a esse ponto de sua eterna narração, Mrs. Jonhson epilogava durante horas inteiras sobre a tristeza de sua existencia, sua desolação de ter visto falharem todas as esperanças de sua mocidade...

Como era natural, vivendo em um lar assim, os dous desdenhados approximaram-se. Maggie e seu pai, ambos simples, resignados, incapazes de planos ou mesmo de desejos ambiciosos formaram instinctivamente um grupo, aparte, consolando-se do descaso em que eram tidos com uma affeição profunda, enternecida, que o tempo não podia senão desenvolver.

Submissa e mesmo carinhosa — quando isso lhe era permittido — para com sua mãi, Maggie tinha por seu velho pai verdadeira adoração e elle lhe retribuia com egual enlevo essa affeição mesmo por que não tinha alli outra creatura a quem pudesse dedicar seu coração sedento de ternura.

Quando a mesa ficou prompta, o Sr. Len Johnson veiu se sentar do lado opposto do de sua esposa e começou o tomar seu café com leite de cabeça baixa e com ar apressado, afim de vêr se evitava as recriminações, que, quasi sempre, eram suggeridas pela leitura do jornal.

No primeiro momento, Mrs. Johnson limitou-se a lhe lançar um olhar sombrio. Mas não tardou a encontrar a nome de uma companheira de collegio entre as das pessoas, que regressavam de um villegiatura e um profundo suspiro ergueu seu nutrido seio.

— E' bem feliz Helena! E dizer-se que fomos criadas juntas. E dizer-se que eu — uma Petheridge! — sou obrigada a tomar café na cozinha.

O Sr. Len curvou mais a cabeça e precipitou a mastigação de seu pão com manteiga para mais depressa se livrar da tempestade em inicio.

(*Continúa no proximo numero*)

BANCO DO BRASIL

(FUNDADO EM 1906)

CAPITAL E RESERVAS..... RS: 242.593:604$188
EMPRESTIMOS..... RS: 1.024.787:304$748
DEPOSITOS..... RS: 1.095.265:801$504

Paga aos seus depositantes as seguintes taxas :

2 % para os depositos com retiradas livres (sem limite para o deposito)
3 % para os depositos com retiradas livres (lim. de deposito 10 a 20 contos)
3 % para os depositos a prazo de 3 mezes ;
4 % » » » » » » 6 »
5 % » » » » » » 9 »
6 % » » » » » » 12 »

Abona os juros de 4 % a. a. sobre os depositos com aviso prévio :

de 8 dias para retiradas até 10 contos ;
» 15 » » » » 20 »
» 20 » » » » 30 »
» 30 » » » » 40 » e acima.

O «Banco do Brasil» desconta, a taxas modicas, promissoris, letras de cambio, duplicatas, e acceita, com prazer, para estudo as propostas que lhe são feitas directamente.

Dispondo o Banco da mais completa rêde de filiaes e correspondentes, no Brasil e no estrangeiro, póde attender, nas melhores condições do mercado, a todas as transferencias de fundos, por cheques, cartas, telegrammas etc.

EMITTE CARTAS DE CFEDITO SOBRE TODAS AS PRAÇAS DO BRASIL E DO EXTERIOR

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA SEMANAL DA AMERICA DO SUL

Publicando semanalmente uma completa reportagem photographica dos acontecimentos nacionaes e estrangeiros.

Contos, Modas, Humorismo, Caricaturas, Chronicas mundana, internacional e militar. Notaveis artigos sobre Historia, Tradições e Arte Nacional. Consultorio medico, odontologico e das Senhoras. Concursos, Noticiario nacional e estrangeiro.

Grande formato, bellissimas gravuras, um texto attrahente e palpitante.

Assignatura um anno (52 numeros)	**50$000**
" para o estrangeiro um anno	65$000
" seis mezes (26 numeros)	26$000
Numero avulso para todo o Brasil	**1$200**

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de gravuras e de texto.

Rua Buenos Aires, 103

RIO DE JANEIRO

? ? ?

Como fazer em casa uma machina de calcular?
Como devemos dormir?
Como se afogam os incautos?
Como eram as primeiras moedas?
Existe a serpente do mar?
A que perigos vos expõem os animaes domesticos?
Como se explicam os prodigios realizados pelos fakirs?
Como tiveram inicio as grandes invenções?
Quaes as datas que todos devem conhecer?
Que são os atomos?
Ha realmente pessôas "com sorte"?
Que ha de verdade na astrologia?

Encontrarão resposta para todas estas perguntas

NO

Almanach Eu Sei Tudo

Para 1928